

LE GOUVERNEUR DE PARIS

PREMIER AIDE DE CAMP DE SA MAJESTÉ
L'EMPEREUR ET ROY

GENERAL EN CHEF

AU NOM DE S. M. L'EMPEREUR DES FRANÇAIS
ROY D'ITALIE

D É C R È T E

Tous les biens, tant en mobilier, bijoux, argent, que propriétés foncières, de quelque nature, qu'elles soient, appartenantes à des Individus quelconques Sujets de la Grande Bretagne, et existans dans tout le Territoire du Portugal, seront confisqués.

Les marchandises de manufacture Anglaise, de quelque nature qu'elles puissent être, seront confisquées.

Il est expressement ordonné à tout Individu, de quelque rang qu'il soit, qui aurait en ses mains, quelque Valeur, ou marchandises appartenantes à des Sujets de la Grande Bretagne, de venir les déclarer, dans le délai de trois jours, au Bureau de Monsieur le Goy, Commissaire nommé *ad hoc*, demeurant N.º 10 en face de la Fontaine de Loreto, et dans l'Intérieur du Portugal, ces déclarations devront être faites par devant de Juiz du Lieu.

Tout Individu qui n'aura pas fait exactement sa déclaration, payera dix fois la Valeur de l'Objet, qu'il n'aurait point déclaré, et sera même puni corporellement, s'il y a lieu.

Les marchandises dont la propriété aurait été couverte de quelque manière que ce soit, par des Négocians Portugais, Français, ou de quelque autre Nation que ce soit devront de même être déclarées, sous les mêmes peines.

L'Administrateur General des Finances, et le Conseil de Régence sont chargés de l'exécution du présent Décret.

Donné au Palais du Quartier Général a Lisbonne le quatre Décembre 1807.

J U N O T.

O GOVERNADOR DE PARIS

PRIMEIRO AJUDANTE DE CAMPO DE SUA Magestade
O IMPERADOR E REI

GENERAL EM CHEFE

EM NOME DE S. M. O IMPERADOR DOS FRAN-
CEZES, REI DE ITALIA

D E C R E T A

Todos os bens, assim móveis, joias, prata, como de raiz, de qualquer natureza que ser possão, pertencentes a quaesquer Individuos, Vassallos da Gram Bretanha, e existentes em todo o Territorio de Portugal, serão confiscados.

As mercadorias de manufactura Ingleza, de qualquer natureza que ellas possão ser, serão confiscadas.

He expressamente determinado a todo o Individuo de qualquer Classe a que pertença, que tiver em seu poder algum Valor, ou Mercadorias pertencentes a Vassallos da Gram Bretanha, que as venha declarar no prazo de tres dias á Secretaria do Senhor Goy, Commissario destinado *ad hoc*, que assiste na Casa N.º 10, defronte da Fonte do Loreto; e no Interior de Portugal se deverão fazer estas declarações perante o Magistrado do Lugar.

Todo o Individuo, que não fizer exactamente a sua declaração, pagará dez vezes o Valor do Objecto, que não tiver declarado, e mesmo será castigado corporalmente se o Objecto o merecer.

As mercadorias cuja propriedade tiver sido encoberta de qualquer maneira que seja, por Négociantes Portuguezes, Francezes, ou de qualquer outra Nação, deverão do mesmo modo ser declaradas, debaixo das mesmas penas.

O Administrador Geral das Finanças, e o Conselho de Regencia são encarregados da execução do presente Decreto.

Dado no Palacio do Quartel General em Lisboa a 4 de Dezembro de 1807.

J U N O T.

NA IMPRESSÃO REGIA.

RES 3199A

COMPRA

O GOVERNADOR DE PARIS

PRIMEIRO AJUDANTE DE CAMPO DE SUA MAJESTADE
O IMPERADOR E REI

GENERAL EM CHEFE

EM NOME DE S. M. O IMPERADOR DOS FRAN-
CES, REI DE ITALIA

DECRETA

Todos os bens, assim moveis, joias, pratas, co-
mo de raiz, de qualquer natureza que se possão, per-
tencentes a quaisquer Individuos, Vassallos da Gran
Bretanha, e existentes em todo o Territorio de Por-
tugal, serão confiscados.

As mercadorias de manufactura Inglesa, de qual-
quer natureza que ellas se possão ser, serão confiscadas.

He expressamente determinado a todo o Indivi-
duo de qualquer Classe a que pertença, que tiver
em seu poder algum Valor, ou Mercadorias pertencen-
tes a Vassallos da Gran Bretanha, que as venha
declarar no prazo de tres dias a Secretaria do Senhor
Goy, Commissario destinado ao fim, que assiste na
Casa N. 10, defronte da Fonte do Loreto; e no In-
terior de Portugal se deverão fazer estas declarações
perante o Magistado do Lugar.

Todo o Individuo, que não fizer exactamente a
sua declaração, pagará dez vezes o Valor do Obje-
cto, que não tiver declarado, e mesmo será castigado
do corporalmente se o Objecto o merecer.

As mercadorias cuja propriedade tiver sido enco-
berta de qualquer maneira que seja, por Negociantes
Portuguezes, Franceses, ou de qualquer outra Na-
ção, deverão do mesmo modo ser declaradas, debaixo
das mesmas penas.

O Administrador Geral das Finanças, e o Con-
selho de Regencia são encarregados da execução do
presente Decreto.

Dado no Palacio do Quartel General em Lisboa
a 4 de Dezembro de 1807.

JUNOT.

LE GOUVERNEUR DE PARIS

PREMIER AIDE DE CAMP DE SA MAJESTÉ
L'EMPEREUR ET ROY

GENERAL EN CHEF

AU NOM DE S. M. L'EMPEREUR DES FRANÇAIS
ROY D'ITALIE

DÉCRÈTE

Tous les biens, tant en mobilier, bijoux, argent,
que propriétés fonciers, de quelque nature, qu'elles
soient, appartenant à des Individus quelconques Su-
jets de la Grande Bretagne, et existant dans tout le
Territoire du Portugal, seront confisqués.

Les marchandises de manufacture Anglaise, de
quelque nature qu'elles puissent être, seront confisquées.

Il est expressément ordonné à tout Individu, de
quelque rang qu'il soit, qui aurait en ses mains, quel-
que Valeur, ou marchandises appartenant à des Su-
jets de la Grande Bretagne, de venir les déclarer,
dans le délai de trois jours, au Bureau de Monsieur
le Goy, Commissaire nommé au hoc, demeurant N. 10
en face de la Fontaine de Loreto, et dans l'Inter-
ieur du Portugal, ces déclarations devront être faites
par devant de Juis du Lieu.

Tout Individu qui n'aura pas fait exactement sa
déclaration, payera dix fois la Valeur de l'Object,
qu'il n'aurait point déclaré, et sera même puni cor-
porellement, s'il y a lieu.

Les marchandises dont la propriété aurait été
couvert de quelque manière que ce soit, par des Ne-
gocians Portugais, Français, ou de quelque autre Na-
tion que ce soit devront de même être déclarées, sous
les mêmes peines.

L'Administrateur General des Finances, et le
Conseil de Regence sont chargés de l'exécution du
présent Décret.

Donné au Palais du Quartier Général a Lisbon-
ne le quatre Décembre 1807.

JUNOT.

NA IMPRESSÃO REGIA



RES. 3199A